



## CAPOEIRA NA ESCOLA: IDENTIFICANDO PERSPECTIVA E LIMITAÇÕES<sup>1</sup>

Jaqueline Gusatto, Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES),

[jgusatto@universo.univates.br](mailto:jgusatto@universo.univates.br)

Leandro Oliveira Rocha, Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES),

[leandro.rocha@univates.com](mailto:leandro.rocha@univates.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** *Capoeira; Escola pública; Pesquisa qualitativa.*

### 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta percepções de professores de Educação Física e diretores escolares sobre a capoeira e sua inserção no contexto escolar de duas escolas públicas de um município da região da Serra do Estado do Rio Grande do Sul, cuja colonização foi marcada pela imigração alemã e italiana.

O estudo emerge da possibilidade de pensar a capoeira na escola e na Educação Física para discutir a diversidade cultural, em vistas, também, à obrigatoriedade do ensino sobre a história e a cultura afro-brasileira no Ensino Fundamental, incluindo “a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil” (BRASIL, 2003, Art. 26-A).

Justificamos o estudo diante do dispositivo legal citado e a compreensão da “capoeira como expressão particular do negro” (SANTOS, 2002, p. 33). Contudo, através da pesquisa, identificamos que a capoeira é reconhecida com elemento cultural afro-brasileiro, mas, por uma série de justificativas, não constitui uma proposta de estudo no contexto das escolas investigadas.

---

<sup>1</sup> Este estudo não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva realizada em duas escolas públicas, uma estadual e uma municipal, com quatro participantes: um professor de Educação Física (com 50 anos idade e 23 anos de docência) e um diretor (com 48 anos de idade e 23 anos de atuação) de uma escola municipal; e um professor de Educação Física (com 35 anos idade e 6 anos de docência) e um diretor (com 52 anos de idade e 27 anos de atuação) de uma escola pública estadual.

A coleta das informações foi realizada em 2018 através de um questionário contendo sete questões abertas.

## 3 ENTRE PERCEPÇÕES E LIMITAÇÕES

Na escola municipal, a capoeira nunca foi desenvolvida, inclusive na Educação Física, uma vez que o professor presenciou a capoeira somente em formação para professores e apresentações realizadas em outras escolas do município. Na rede estadual, a capoeira esteve presente nas aulas de História, contudo, o professor de Educação Física desta escola estadual nunca presenciou nem desenvolveu a capoeira, embora tenha estudado a capoeira no curso de licenciatura em Educação Física.

Para todos os participantes a capoeira é constitutiva da cultura afro-brasileira e sua prática tem sentido e contribuições para o ensino público brasileiro através de seu estudo e experimentação corporal. No entanto, os professores de Educação Física não percebem a capoeira como uma possível prática corporal a ser trabalhado em suas aulas.

Dessa forma, devido ao pouco contato com a capoeira, todos os participantes da pesquisa têm dúvidas sobre seus significados, não conseguindo entendê-la como jogo, luta e dança (SANTOS, 2002). Nesse caso, para os participantes a capoeira pode ser tratada como dança ou como luta, dependendo da proposta particular de seus praticantes.

Não obstante, os professores de Educação Física advertem que não há como desenvolver a capoeira devido à falta de materiais didáticos, como instrumentos musicais, e de conhecimento teórico/prático aprofundado da capoeira, algo que gera insegurança e medo de novos enfrentamentos. No contexto escolar, os diretores destacam a ausência de profissionais aptos para trabalhar com a capoeira e o fato de não estar inserida na comunidade



local, algo que eles relacionam com formas de preconceito que ainda podem existir sobre a capoeira.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pouco conhecimento sobre a capoeira e a resistência às práticas culturais desconhecidas na região dificultam a inserção da capoeira na escola. Por isso, a capoeira não encontra espaço para se desenvolver, embora haja o entendimento sobre sua importância como manifestação corporal cultura afro-brasileira e legitimidade prevista em lei para ser desenvolvida em qualquer escola, independente da cultura local. Com isso, queremos dizer que mesmo não constituindo parte da cultura local é função da escola promover o estudo sobre a diversidade cultural.

Fica evidente que a capoeira trás consigo uma gama de conhecimentos históricos, sociais e corporais que não estão na escola e nem na Educação Física escolar, contrariando a proposta escolar de contribuir para a formação integral dos estudantes.

#### 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm). Acesso em: 06/07/2018.

SANTOS, L.S. **Capoeira:** uma expressão antropológica da cultura brasileira. Maringá: Programa de Pós-Graduação em Geografia-UEM, 2002.